

SEM COMBUSTÍVEL

Região de Tangará da Serra está desabastecida

Municípios e distritos da região estão sem combustível

RODRIGO SOARES / Redação DS

Além do Município de Tangará da Serra, outras cidades e distritos da região estão sofrendo os reflexos da greve dos caminhoneiros, ficando desabastecidos de combustíveis. A falta do produto acontece devido aos caminhões-tanque estarem barrados nos bloqueios pelas rodovias do país, através de um movimento promovido pela categoria, que completou nesta terça-feira, dia 29 de maio, nove dias de paralisação.

Nesta segunda-feira, dia 28, o Posto Rodovia de Tangará da Serra e outro estabelecimento do Município de Nova Olímpia chegaram a receber combustível, o que causou alvoroço entre a população. Porém, o produto durou menos de 24 horas devido as intensas filas dos consumidores, fazendo com que as cidades fiquem novamente 100% desabastecidas.

No Município de Campo Novo do Parecis, a situação precária não é diferente. Sem o produto, a maioria dos postos de combustíveis estão fechados.

Em Denise e Diamantino, os postos também estão completamente vazios. Em toda a região



Gasolina está em falta em todos os combustíveis

um único posto de combustível que ainda tinha etanol até a tarde desta terça-feira, 29, encontra-se no Distrito de Decolândia.

Apesar da falta de combustível, os serviços essenciais ainda não foram prejudicados. Para não passar por problemas, a Prefeitura de Tangará da Serra adquiriu nessa semana 2,5 mil litros de combustível para a Secretaria Municipal de Saúde, para que os

serviços de urgência e emergência não sejam afetadas com a paralisação

ACORDO - No último domingo, 27, o presidente Michel Temer anunciou a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel por 60 dias, o estabelecimento de uma tabela mínima dos fretes e a isenção da cobrança de pedágio para eixo suspenso de caminhões vazios, em rodovias federais, estaduais e municipais.

MATO GROSSO

Governo auxilia municípios em situação de emergência



Tangará fez o pedido e foi deferido pelo Estado

ALINE COELHO / alinecoelho@uol.com.br

Mais de 10 municípios de Mato Grosso solicitaram a decretação de Situação de Emergência, por meio da Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa Civil, da Casa Civil do Estado, em razão do desabastecimento provocado pela paralisação geral dos caminhoneiros. Até essa terça-feira, 29, cinco cidades do Estado conseguiram o decreto, que irá auxiliar no abastecimento dos municípios pois permitirá a compra de itens dispensados da licitação e proporcionará a escolha para os insumos.

Chapada dos Guimarães, Itanhangá, Mirassol D'Oeste, Sorriso e Tangará da Serra são os Municípios que já decretaram a situação de emergência. O decreto foi fundamentado na falta de produtos até mesmo para os atendimentos essenciais, como como saúde, segurança e educação. Além disso, falta nessas localidades

combustíveis para abastecer os veículos particulares, alimentos nos mercados, água e gás de cozinha.

Os municípios que solicitaram mas ainda não tiveram os pedidos deferidos pela Secretaria Nacional de Defesa Civil são: Acorizal, Campinápolis, Guiratinga, Nova Olímpia, Novo São Joaquim

“
Cinco
cidades do
Estado
conseguiram
o decreto

Paranatinga, Porto Alegre do
Norte e Porto dos Gaúchos

O secretário adjunto de Defesa Civil do Estado cel. BM Abadio Cunha, conta que 120 municípios são monitorados por conta de algum tipo de desabastecimento.

Com a
gente as
férias
são sinônimo de
diversão

INVIOLÁVEL

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com